

NOME: MARIANA HELENA OLIVEIRA DOS SANTOS

TÍTULO: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DESCARTE DE SACOS DE CIMENTO PELAS CONSTRUÇÕES CIVIS NA REGIÃO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

AUTORES: TÂNIA NOGUEIRA FONSECA SOUZA, MARIANA HELENA OLIVEIRA DOS SANTOS, TÂNIA NOGUEIRA FONSECA SOUZA, MARIANA HELENA OLIVEIRA DOS SANTOS, NATANAEL ROCHA REZENDE, THAIS SILVA, ALESSANDRO LEONARDO SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: EMBALAGEM DE CIMENTO; RESÍDUO; CONSTRUÇÃO CIVIL.

RESUMO

A construção civil é vista como um setor gerador de grande quantidade de resíduos e esse, popularmente chamado de "entulho", requer uma gestão adequada para que se possam reduzir custos sociais, financeiros e ambientais. Nesse entulho, encontram-se as embalagens de cimento, ou sacos de cimento, como é comumente conhecido no mercado. Essas embalagens são produzidas com papéis Kraft natural e extensível e normalmente revestidos com filme de polietileno. Devido as suas características de resistência o saco de cimento é um resíduo com elevada capacidade de poluição. Segundo o SINDUSCON a embalagem de cimento, contaminada pelo próprio cimento e argamassa é o único resíduo sem destino de reaproveitamento ou reciclagem. Muitos trabalhos de pesquisa têm sido feitos com a busca da sua utilização como matéria prima para fabricação de objetos de arte, aproveitamento como matéria prima para objetos como bolsas (UEMG,2012) e, para fabricação de tijolos ecológicos (Buson,2014). No entanto, apesar das contribuições dos projetos já realizados, o descarte desse resíduo, continua sendo feito sem o compromisso ambiental necessário. Nesse contexto, esse projeto visa estabelecer um diálogo com as construções civis da região centro-oeste de Minas Gerais, especificamente das cidades de Divinópolis e Itaúna, com a finalidade de verificar a forma do descarte dos sacos de cimento. Foram realizadas 12 visitas estruturadas a canteiros de obra, fazendo-se um diagnóstico qualitativo e quantitativo da forma de descarte dessas embalagens. O diagnóstico já foi concluído e, pretende-se elaborar uma cartilha orientadora do descarte e das possíveis alternativas de reaproveitamento desse resíduo. A cartilha será disponibilizada para as empresas pesquisadas e também com demais interessados, como instituições de governo, visando iniciar uma discussão sobre o tema. Espera-se assim, contribuir com a indução de uma ação local transformadora e mitigadora sobre esse problema socioambiental.